



FORÇA PÚBLICA

POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ
DIRETORIA DE ENSINO, INSTRUÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL
COMANDO DE POLÍCIAMENTO ESPECIALIZADO
BATALHÃO DE POLÍCIAMENTO RONDAS OSTENSIVAS DE NATUREZA ESPECIAL

SIEsp – CPE

SEÇÃO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

PLANO DE ESTÁGIO

Nº 001 – 2023



VII ESTÁGIO DE PATRULHAMENTO DE ALTO RISCO

TERESINA

2023

POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ
DIRETORIA DE ENSINO, INSTRUÇÃO E PESQUISA
COMANDO DE POLICIAMENTO ESPECIALIZADO
BATALHÃO DE POLICIAMENTO RONDAS OSTENSIVAS DE NATUREZA ESPECIAL

VII - EPAR
ESTÁGIO DE PATRULHAMENTO DE ALTO RISCO

NOTA DE INSTRUÇÃO – SIEsp/CPE - Nº 001/2023

1. FINALIDADE

Realizar um Estágio em Patrulhamento de Alto Risco - EPAR com o efetivo do BPRONE e Policiais Militares das demais unidades da PMPI e coirmãs policiais militares no intuito de padronizar e atualizar o emprego das técnicas e táticas policiais militares, a serem aplicadas pela tropa em qualquer intervenção no Nível Tático de Alto Risco da atividade fim da PMPI.

2. DOCUMENTAÇÃO BÁSICA

- A.** Diretrizes do Exmo. Sr. Cel PM Comandante Geral da PMPI;
- B.** Orientação do Ilmo. Sr. Cel PM Diretor da DEIP;
- C.** Orientação do Ilmo. Sr. TC PM Comandante do CPE;
- D.** Orientação dos Srs. Oficiais Superiores Comandantes de BTLs;
- E.** PMRN. *Manual do Aluno – III Curso de Patrulhamento Tático Móvel*, 2014;
- F.** TAURUS, Forjas. *Manual de Instruções - Pistolas Taurus – Série 800 – 2010*;
- G.** TAURUS, Forjas. *Manual de Instruções - Pistolas Taurus de Ação Dupla – 2007*;
- H.** IMBEL, Indústria Bélica Brasileira. *Manual de Instruções – Fuzil MD97LC – 2007*;
- I.** CBC, Companhia Brasileira de Cartuchos. *Manual de Instruções – PUMP CBC 12 – Modelo 586.2 – 2014*;
- J.** CONDOR, Tecnologias Não-Letais. *Material do Curso de Operações com Tecnologias Não Letais – 2015. Manual Descritivo Condor*;
- K.** RONTAN. *Manual de Instruções de Uso e Manuseio – Colete Balístico – 2012*;
- L.** DEFESA, Inbra. *Manual de Instruções – Capacete Balístico Nível II – 2013*;
- M.** DEFESA, Inbra. *Manual de Instruções – Escudo Balístico Nível II – 2013*;

N. BRASIL, Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Segurança, Departamento da Força Nacional. *Material da Instrução de Nivelamento de Conhecimentos* – 2014;

3. OBJETIVOS

A. GERAL: Proporcionar treinamento aos policiais militares que atuam no Patrulhamento de Alto Risco do BPRONE.

B. ESPECÍFICOS: - Capacitar e atualizar os policiais do BPRONE que realizam o policiamento de Alto Risco, unificando ações e procedimentos, para conferir-lhes o grau de OPERADOR.

4. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

4.1. CRONOLOGIA

O Estágio de Patrulhamento de Alto Risco terá uma fase: a ser realizada para atender o efetivo do BPRONE e Policiais Militares das demais unidades da PMPI e coirmãs policiais militares, com início e término no mês de novembro de 2023.

Assim, ao final do estágio, ter-se-á a quantidade total 140 horas-aula.

Quadro 1 – Calendário do CPE/2023.

TURMA	PERÍODO		EFETIVO
	INÍCIO	TÉRMINO	
TURMA ÚNICA	13/11	27/11	30 PMs do BPRONE e 10 PMPI e 05 Coirmãs PM.

4.2. LOCALIZAÇÃO

O estágio será realizado no Batalhão de Policiamento Rondas Ostensivas de Natureza Especial – BPRONE e em qualquer outro local que seja apropriado para as instruções. A OPM possui infraestrutura necessária, de forma a satisfazer e atender as necessidades exigidas para a execução das instruções.

Quadro 2 – Base das Instruções

LOGRADOURO	
BATALHÃO DE RONDAS OSTENSIVAS DE NATUREZA ESPECIAL	ALAMEDA PARNAIBA S/Nº, CENTRO NORTE, PIRAJÁ, TERESINA-PI.

4.3. CORPO DOCENTE

O corpo docente será constituído por oficiais ou praças, com comprovada qualificação técnica profissional, pessoal e moral, bem como oficiais instrutores convidados de outras unidades, observadas as qualificações e pertinência do convite em razão dos temas específicos.

A. SUPERVISÃO DA INSTRUÇÃO

A supervisão do estágio caberá ao comandante do BPRONE: **Maj. PM Audivam** Ferreira Nunes.

B. COORDENAÇÃO GERAL

A Coordenação Geral ficará a cargo do Maj. **Leonardo** Gonçalves dos Santos Sousa, Subcmt do BPRONE, a quem caberá tomar todas as decisões relativas ao estágio e acompanhar todas as ações desenvolvidas durante as instruções, bem como ajustar os casos omissos.

C. COORDENADOR OPERACIONAL

A Coordenação Operacional ficará a cargo do 1º Ten. **Miquéias** de Souza e Silva, Subcmt da 1ª Cia/BPCHOQUE, a quem caberá: conduzir as rotinas operacionais das áreas onde serão utilizadas pelos alunos; receber, conferir e distribuir os alunos nas instruções correspondentes; tomar todas as decisões relativas ao estágio e acompanhar todas as ações desenvolvidas durante as instruções; ajustar os casos omissos.

D. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação Adjunta ficará a cargo do **CAP** Francisco das Chagas dos **Santos** Nascimento, Ajudante do BPRONE, a quem competirá: coordenar a definição, organização e gestão das instruções; criar mecanismos que assegurem o cumprimento do cronograma do estágio.

E. MONITORES

2º Sgt Elson e Cb Wemerson ficarão responsáveis por auxiliar na fiscalização e organização de todas as atividades durante o estágio.

F. SECRETÁRIO

Cb PM A. Silva será o auxiliar nas partes de logística e didática das instruções.

4.3.1 ALTERNÂNCIA DE INSTRUTORES

No decorrer das instruções e considerando as necessidades de serviço de cada OPM, os instrutores poderão alternar-se entre as componentes curriculares, respeitado o conhecimento técnico, específico e necessário a cada disciplina.

4.4. CORPO DISCENTE

Será formado por policiais militares pertencentes ao BPRONE e por outros policiais interessados.

4.5. PRÉ-REQUISITO

a) 1ª Etapa: avaliação médica

A avaliação médica constará da apresentação de exames médicos à junta médica da PMPI, conforme segue:

- a. Hemograma, realizado com até 30 (trinta) dias de antecedência do Exame de Saúde.
- b. Hemoglobina Glicosilada.
- c. Creatinina.
- d. TGO/TGP.
- e. Sumário de urina – EAS
- f. PSA total e livre (homens acima de 40 anos)
- g. Eletrocardiograma

b) 2ª Etapa: teste de aptidão física: CONFORME ANEXO “A”

Todos os candidatos deverão realizar o TAF, que terá caráter eliminatório e classificatório, sendo composto das seguintes etapas:

- 1) Abdominal em 60 (sessenta) segundos;
 - 2) Flexão na Barra Fixa;
 - 3) Corrida de 12min.
 - 4) Apoio de frente;
 - 5) Shuttlerun;
 - 6) Deslocamento em meio liquido de 50m em 04 (quatro) minutos.
- a. Somente poderá realizar o TAF o candidato julgado “APTO” em inspeção de saúde, conforme a ata de inspeção de saúde;
 - b. O candidato que não alcançar o índice mínimo previsto para os exercícios, conforme o MANUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA PMPI, será desclassificado e estará eliminado da seleção;
 - c. O candidato terá direito a uma tentativa para a realização de cada exercício. Não sendo alcançado o índice mínimo para cada teste, poderá o candidato repeti-lo uma única vez, imediata e obrigatoriamente após a realização do exercício por todos os outros candidatos. Não alcançados os índices mínimos, o candidato será automaticamente desclassificado e impedido de continuar o processo seletivo;
 - d. A pontuação obtida em cada exercício será mensurada de acordo com a tabela constante do MANUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA PMPI - BCG 029/2015;
 - e. O resultado do TAF será publicado em BOL da PMPI;

4.6. GRADE CURRICULAR

O estágio será ofertado na modalidade de ensino presencial com aulas teóricas e práticas divididas com a seguinte estrutura curricular:

Quadro 5 – Disciplinas, Carga Horária & Instrutores

	DISCIPLINAS	CAR/HOR
1	Abordagem Policial	40h
2	Gerenciamento de Crise	02h
3	Identificação Veicular	05h
4	Instrução Tática Individual	15h
5	Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo	10h
6	Noções de 1º Contato com Artefato explosivo	03h
7	Tiro Tático Policial	20h
8	Uso Diferenciado da Força	04h
9	Técnicas de Defesa Policial	07h
10	Abordagem Policial Rural	05h
11	Noções de Choque Ligeiro	05h
12	Educação Física Militar	14h
13	Direção Ofensiva, defensiva e evasiva.	10h
	TOTAL	140h

4.6. CRONOGRAMA

O horário das instruções seguirá o disposto no Quadro de Trabalho Semanal (QTS), sendo preferencialmente utilizando o período das 07h às 19h30, estendendo-se quando necessário.

4.7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação constitui um processo **regulador** do ensino, **orientador** do percurso durante o estágio e **certificador** dos conhecimentos adquiridos e capacidades desenvolvidas pelo aluno. A avaliação tem por objetivo a **melhoria** do ensino por meio da **verificação** dos conhecimentos adquiridos e das capacidades desenvolvidas nos alunos e da **aferição** do grau de cumprimento das metas curriculares globalmente fixadas para os níveis de ensino e terá os seguintes critérios:

4.7.1 – Atingir no mínimo **70%** de acertos em avaliações teórica e/ou práticas;

4.7.2 - A avaliação atribuída ao aluno será realizada **sempre** no dia letivo seguinte ao final de cada disciplina, ou a **critério da coordenação do estágio**, podendo ser avaliações teóricas e/ou praticas;

4.7.3 - Será avaliado também o **desempenho** do aluno durante todo o estágio, numa perspectiva de **avaliação contínua**, bem como o peso atribuído aos diferentes parâmetros considerados nos critérios de avaliação.

4.7.4 - O aluno só poderá ficar no Máximo em 3 (**três**) disciplinas para segunda chamada ou recuperação;

4.7.5 – Todas as vezes que o aluno ficar de segunda chamada ou recuperação este ficará para efeitos de classificação geral do curso em colocação inferior aos demais alunos que não ficarão nessa situação;

4.7.6 – A **nota final** do curso será uma **média** de todas as notas das **avaliações teóricas e/ou práticas**, bem como da **nota de conceito** da coordenação seguindo critérios subjetivos das atitudes e valores de cada aluno;

Ao final de cada turma será realizada uma avaliação de aprendizagem quantitativa, sendo atribuída uma nota de 0,00 (zero) a 10,00 (dez), que não possui caráter eliminatório.

A classificação dar-se-á por ordem decrescente da média final. O primeiro, segundo e terceiro colocados serão devidamente agraciados quando da solenidade de formatura do estágio.

Os casos omissos serão resolvidos pelo supervisor do estágio.

4.8. LOGÍSTICA

A. LOCAL

Nas dependências do BPRONE e em outros locais apropriados para as instruções.

B. ALIMENTAÇÃO

Não será oferecida alimentação (ficará a cargo dos instruídos).

C. ARMAMENTO E EQUIPAMENTOS

A cargo da 4ª Seção da PMPI.

D. MUNIÇÃO

Será oficiada a DAF da PMPI a fim de providenciar o fornecimento de munições e materiais a serem utilizados durante o estágio.

E. ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Será oficiado o Corpo de Bombeiros Militar do Piauí a fim de disponibilizar socorristas e ambulância com vistas à realização da Prevenção de Atendimento Pré-Hospitalar durante as instruções em que haja a prática de tiro e outras atividades necessárias.

5.0 EMENTÁRIO

DISCIPLINAS

5.1 - Disciplina: Abordagem Policial (teórico-prática):

Objetivo: Capacitar os instruídos a aplicar as adequadas técnicas de abordagem a pessoas, veículos e edificações em ambiente urbano.

CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA
a) Apresentação Teórica da Abordagem Policial Urbano	05h
b) Abordagem à Transeunte Urbano	05h
c) Abordagem à Veículos e Motocicletas Urbano	05h
d) Abordagem à Ônibus Urbano	02h
e) Abordagem à Vans e Microônibus Urbano	10h
f) Abordagem à Caminhões Urbano	05h
f) Abordagem à Edificações Urbano	08h
TOTAL	40h

Bibliografia:

Apostila da disciplina Abordagem Policial, Edição 2006; da Força Nacional de Segurança Pública; Manual de Tonfa, Bastão de Defesa Pessoal - Raimundo Gerson dos Santos Lima- INESP-2003; Dicionário de Termos Técnicos da Área de Armas & Munições – Roberto B. Pimentel; Ed. Magnum – 1 Ed. – São Paulo;

5.2 - Disciplina: Técnicas de Defesa Policial (teórico-prática)

Objetivo: Dotar os instruídos das principais técnicas de imobilização policial, usando as mãos e o bastão policial, além das principais técnicas de algemamento, habilitando-os no uso desses equipamentos de dotação da corporação.

CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA
a) Técnicas de Imobilização para Contenção e Condução de Detidos	04h
b) Técnicas de Algemamento	03h
TOTAL	07h

Bibliografia:

Manual de Imobilizações Táticas e Individuais da Polícia Militar de Minas Gerais; Apostila de Defesa pessoal do Curso de Ações Táticas da PMPA – Polícia Militar do Estado do Pará; MANUTENÇÃO DA ORDEM PÚBLICA –CAD 07, Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) e Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho;

5.3 Disciplina: Gerenciamento de Crises e Primeira Intervenção em Crises (teórico-prática)

Objetivo: Capacitar os instruídos para que possam avaliar situações de risco a partir de cenários, de forma a atuar como primeiro interventor em eventos adversos, dotando-o de conhecimentos a respeito das técnicas de gerenciamento de crise, bem como a missão de uma Companhia Independente de Policiamento Tático em caso de apoio em ocorrências de alta complexidade

CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA
a) Noções de Negociação (PALESTRA)	01h
b) Noções de Primeiro Interventor (PALESTRA)	01h
TOTAL	02h

Bibliografia:

- Segurança Pública e Violencia: o Estado está fazendo seu papel? / Renato Sergio de Lima, Liana de Paula (organizadores). – São Paulo: contexto, 2006.
- Direito e Segurança Pública: a juridicidade operacional da polícia / Amaral Luiz Otávio de Oliveira – 1ª Ed – Brasília: Consulex, 2003.

5.4 - Identificações Veicular (teórico-prática)

Objetivo: Fornecer ao instruedndos conhecimentos relativos aos ítems de segurança e fiscalização de cada automóvel que transita em vias públicas.

CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA
a) Legislação sobre identificação veicular	02h
b) Diferença entre veículos nacionais, importados e especiais	03h
TOTAL	05h

Bibliografia:

Código de Trânsito Brasileiro – CTB;

Direito e Segurança Pública: a juridicidade operacional da polícia / Amaral Luiz Otávio de Oliveira – 1ª Ed – Brasília: Consulex, 2003.

5.5 -Disciplina: Instrução Tática Individual (prática)

Objetivo: Dotar os instruendos de conhecimentos fundamentais ao desenvolvimento das demais técnicas individuais e coletivas pertinentes à atividade policial militar;

CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA
a) Técnicas Individuais	03h
b) Posições de Tiro	03h
c) Deslocamentos Táticos	03h
d) Técnicas em Duplas	03h
e) Tomada de Ângulos	03h
TOTAL	15h

Bibliografia:

Apostila do Curso de Ações Táticas da PMPA (Polícia Militar do Pará)

Uso da força e da arma de fogo – cad 10

5.6 -Disciplina: Instrumentos e Técnicas de Menor Potencial Ofensivo (teórico-prática)

Objetivo: Desenvolver nos instruendos habilidades para conhecer o correto emprego de munições de menor potencial ofensivo, tanto químicas como de impacto controlado, e, ainda, habilitá-lo ao correto uso desses instrumentos dentro da doutrina do uso diferenciado da força.;

CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA
----------	---------------

a) Agentes Químicos	02h
b) Munição de Impacto Controlado	02h
c) Aplicação da Arma de Lançamento de Eletrodos Energizados	03h
d) Utilização de Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo	03h
TOTAL	10h

Bibliografia:

MANUAL BÁSICO DE ARMAS DE DEFESA - José Joaquim d'Andréa Mathias, Saulo C. Rêgo Barros; Editora MAGNUM – 1ª Edição, São Paulo;
 Dicionário de Termos Técnicos da Área de Armas & Munições – Roberto B. Pimentel; Ed. Magnum – 1 Ed. – São Paulo;
 Manual de Tonfa, Bastão de Defesa Pessoal - Raimundo Gerson dos Santos Lima- INESP-2003;

5.7 -Disciplina: Noções de Choque Ligeiro (teórico-prática)

Objetivo: Dotar os instruídos de conhecimentos acerca das ações de tropa de Choque nos mais diversos ambientes, evidenciando o emprego, a finalidade e a importância da Doutrina de Choque no Patrulhamento Tático.

CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA
a) Noções de Controle de Tumultos e Distúrbios Cívicos	01h
b) Formações de Tropa de Choque Ligeiro	02h
c) Choque Ligeiro	02h
TOTAL	05h

Bibliografia:

MANUAL DE OPERAÇÕES DE CHOQUE DO BPCHOQUE PMPA, Belém, PA, 2005.
 MANUAL DE CONTROLE DE DISTURBIOS CÍVICS, São Paulo, SP, 2007.

5.8 -Disciplina: Primeira Resposta em Ocorrências Envolvendo Artefatos Explosivos (teórica)

Objetivo: Dotar os instruídos de conhecimentos básicos acerca de procedimentos operacionais padrão no tocante a ocorrências envolvendo artefatos explosivos

CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA
a) Noções Básicas de Artefatos Explosivos	01h
b) Identificação de Artefatos Explosivos	02h
TOTAL	03h

Bibliografia:

Segurança Pública e Violência: o Estado está fazendo seu papel? / Renato Sergio de Lima, Liana de Paula (organizadores). – São Paulo: contexto, 2006
 MANUAL BÁSICO DE ARMAS DE DEFESA - José Joaquim d'Andréa Mathias, Saulo C. Rêgo Barros; Editora MAGNUM – 1ª Edição, São Paulo;
 Dicionário de Termos Técnicos da Área de Armas & Munições – Roberto B. Pimentel; Ed. Magnum – 1 Ed. – São Paulo;

5.9 -Disciplina: Abordagem Policial Rural (teórico-prática)

Objetivo: Capacitar os instruídos para a atuação em patrulhas rurais, inclusive com formações feitas a partir das ações de patrulhamento tático.

CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA
a) Abordagem à ônibus	01h
b) Abordagem à caminhão	01h
c) Formação de Barreira Tática Policial	03h
TOTAL	05h

Bibliografia:

Apostila da disciplina Abordagem Policial, Edição 2006; da Força Nacional de Segurança Pública;

MANUAL DE OPERAÇÕES DE CHOQUE DO BPCCHOQUE PMPA, Belém, PA, 2005.

MANUAL DE CONTROLE DE DISTURBIOS CÍVIS, São Paulo, SP, 2007.

5.10 -Disciplina: Tiro Tático Policial (prática)

Objetivo: Dotar os instruídos de conhecimentos sobre a utilização das armas de fogo em uso na PMPI nos mais diversos cenários e situações. Repassar a doutrina do Tiro Defensivo para a preservação da vida.

CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA
a) Técnicas do Tiro Defensivo - Método Giraldi	02h
b) Double-Tap	01h
c) Check In / Check Out – Varredura	01h
d) Técnicas de Controle de Cano e Neutralização do Armamento	01h
e) Transição de Armamento	01h
f) Recargas - Tática, Emergencial e Administrativa	01h
g) Mudança de Plataforma de Tiro	01h
h) Tiro Semivisado	01h
i) Exercícios de Tiro em Duplas	02h
j) Tiro Embarcado em Viatura	06h
k) Exercícios de Tiro em Patrulha	03h
TOTAL	20h

Bibliografia:

MANUAL BÁSICO DE ARMAS DE DEFESA - José Joaquim d'Andréa Mathias, Saulo C. Rêgo Barros; Editora MAGNUM – 1ª Edição, São Paulo;

Dicionário de Termos Técnicos da Área de Armas & Munições – Roberto B. Pimentel; Ed. Magnum – 1 Ed. – São Paulo;

5.11- Disciplina: Uso Diferenciado da Força (teórica)

Objetivo: Desenvolver e exercitar habilidades para identificar o escalonamento do uso da força a partir de procedimentos, técnicas e táticas, proporcionando ao profissional de Segurança Pública a tomada de postura adequada e proporcional à resistência e/ou agressão recebida, fortalecendo atitudes para priorizar a preservação da vida atuando de forma segura e de acordo com os princípios legais;

CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA
a) Níveis de Força Policial	01h
b) Fundamentos Técnicos do Uso da Força	02h
TOTAL	03h

Bibliografia: USO DA FORÇA E DA ARMA DE FOGO – CAD 10

Constituição Federal de 1988;
DIREITO CONSTITUCIONAL / Alexandre de Moraes – 13 ed – São Paulo: Atlas, 2003;
Segurança Pública e Violência: o Estado está fazendo seu papel? / Renato Sergio de Lima, Liana de Paula (organizadores). – São Paulo: contexto, 2006.

5.12 - Atividade: Educação Física Militar

Objetivo: Conhecer as intervenções profissionais que promovam hábitos de vida mais ativos em diversas condições e nos diversos grupos populacionais e sua relação com a saúde e a qualidade de vida.

CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA
a) Alongamento e Relaxamento	05h
b) Condicionamento Aeróbico	05h
c) Condicionamento Neuromuscular dos Membros Superiores	05h
TOTAL	15h

Bibliografia:

POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ. Manual de Educação Física da PMPI.2015.
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO. Manual de Educação Física Militar, Uma proposta de vida saudável. 2007.
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. D-4-PM (Diretriz para Aplicação do Teste de Aptidão Física (TAF).1982.

5.13 - Disciplina: Direção Defensiva, Ofensiva e Evasiva (teórico-prática)

Objetivo: Capacitar os instruídos a dirigir de maneira eficiente e segura conforme às técnicas de direção defensiva, ofensiva e evasiva, além dos preceitos básicos necessários à um condutor de veículos de emergência.

CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA
a) Conceitos Básicos	02h
b) Direção Defensiva	02h
c) Direção Ofensiva	02h
d) Direção Evasiva	02h
g) Técnicas de Ultrapassagem	02h
TOTAL	10h

Bibliografia:

Código de Trânsito Brasileiro – CTB;

Direito e Segurança Pública: a juridicidade operacional da polícia / Amaral Luiz Otávio de Oliveira – 1ª Ed – Brasília: Consulex, 2003.

6. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

A. A Coordenação Geral deverá acompanhar todo o desenvolvimento do estágio no sentido de adotar as medidas necessárias para os devidos ajustes;

B. A Coordenação Pedagógica deverá providenciar a relação do efetivo de policiais a fim de produzir a lista das turmas e de chamadas diárias;

C. Os policiais que faltarem as instruções, por qualquer motivo, serão comunicados aos seus respectivos comandantes de OPMs. E as faltas deverão também ser informadas ao Supervisor do Estágio para que sejam adotadas as medidas cabíveis, inclusive o desligamento;

D. A Coordenação Pedagógica deverá providenciar junto ao CEFAP a confecção de certificado padrão de conclusão do EPAR, bem como os certificados dos policiais destaques (três primeiros colocados);

E. A Coordenação Adjunta deverá apresentar a relação do efetivo de policiais concluídos e o(s) não concluído do estágio às respectivas OPMs.

F. À Equipe de Instrução – Docentes: 1) deverão elaborar os planos de aula e ministrar o conteúdo de acordo com o estabelecido na ementa da disciplina; 2) comparecer nos locais determinados para as instruções conforme os horários estabelecidos no Quadro de Trabalho Semanal; 3) preparar o material didático e a avaliação de sua disciplina; 4) estudar e manter-se atualizado sobre a respectiva disciplina; 5) reunir-se com o Coordenador Geral do Treinamento, visando o alinhamento técnico, a padronização e o aperfeiçoamento do ensino e 6) assessorarem a Coordenação Pedagógica na decisão sobre os recursos impetrados pelos discentes, em decorrência dos resultados das avaliações.

G. Qualquer ato de desrespeito, indisciplina ou conduta inadequada durante as instruções ou fora delas, bem como aquelas dirigidas à equipe de instrução, será considerado fato grave, passível de sanções disciplinares e desligamento;

H. O uniforme previsto para o corpo discente será o Uniforme Operacional de cada OPM - 4º A (*manga-longa*), Cinto de Guarnição, Coldre e Porta Carregadores. Para as instruções de Tiro, serão necessárias as capas para a utilização das placas balísticas. Os Equipamentos de Proteção Individual serão distribuídos pela equipe de instrução.

I. A presente Nota de Instrução não esgota o assunto. Os casos omissos serão objeto de análise e deliberação, nos assuntos afins, por parte do Supervisor do Estágio e gerenciados pelo Coordenador Geral, o qual apresentará, em tempo oportuno, as soluções adequadas às pendências observadas.

Maj PM AUDIVAM FERREIRA NUNES
Supervisor do Estágio

Maj PM LEONARDO GONÇALVES DOS SANTOS SOUSA
Coordenador-Geral

Cap PM FRANCISCO DAS CHAGAS DOS SANTOS NASCIMENTO
Coordenador Pedagógico

1º TEN MIQUÉIAS DE SOUZA E SILVA
Coordenador Operacional

ANEXO “A”: PROTOCOLO DO TESTE DE APTIDÃO FÍSICA (MASCULINO E FEMININO);

- a. Somente poderá realizar o TAF o candidato julgado “APTO” em inspeção de saúde, conforme ata de inspeção de saúde;
- b. O candidato que não alcançar o índice mínimo previsto para os exercícios, conforme ANEXO A deste edital, será desclassificado e estará eliminado da seleção;
- c. O candidato terá direito a uma tentativa para realização de cada exercício. Não sendo alcançado o índice mínimo para cada teste, poderá o candidato, repeti-lo uma única vez, imediata e obrigatoriamente após a realização do exercício por todos os outros candidatos, onde não alcançando os índices mínimos será automaticamente desclassificado e impedido de continuar o processo seletivo;
- d. Os Testes de Abdominal, flexão na barra fixa, flexão de braços, corrida 12min e Shuttlerun, terão caráter eliminatório e classificatório, obedecendo a tabela de pontuação constante do ANEXO A;
- e. O somatório das pontuações obtidas nos exercícios de 1 a 5 desta etapa dará a classificação de cada candidato, devendo o mesmo ter nota 05 (cinco), como pontuação mínima.
- f. A pontuação obtida em cada exercício será mensurada de acordo com a tabela constante do ANEXO A deste edital;
- g. O resultado do TAF Será publicado pela Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa, como também ainda estará disponível no Batalhão RONE;

a) **PROTOCOLO MASCULINO**

P R O V A S					PONTOS POR FAIXA ETARIAS				
					ate	26 a	31 a	36 a	> 41
Correr 12 min	Shuttle run	flexão barra	Apoio de frente	Flexão abdômen	25	30	35	40	
metros	segundos	repetições	repetições	Repetições					
1.600	até 12.7		6	16					1
1.650	até 12.6		8	18				1	1,5
1.700	até 12.5		10	20			1	1,5	2
1.750	até 12.4		12	22		1	1,5	2	2,5
1.800	até 12.3		14	24	1	1,5	2	2,5	3
1.850	até 12.2		16	26	1,5	2	2,5	3	3,5
1.900	até 12.1		18	28	2	2,5	3	3,5	4
1.950	até 12.0		20	30	2,5	3	3,5	4	4,5
2.000	até 11.9		22	32	3	3,5	4	4,5	5
2.050	até 11.8		24	34	3,5	4	4,5	5	5,5
2.100	até 11.7		26	36	4	4,5	5	5,5	6
2.150	até 11.6	1	28	38	4,5	5	5,5	6	6,5
2.200	até 11.5	2	30	40	5	5,5	6	6,5	7
2.250	até 11.4	3	32	42	5,5	6	6,5	7	7,5
2.300	até 11.3	4	34	44	6	6,5	7	7,5	8
2.350	até 11.2	5	36	46	6,5	7	7,5	8	8,5
2.400	até 11.1	6	38	48	7	7,5	8	8,5	9
2.450	até 11.0	7	40	50	7,5	8	8,5	9	9,5
2.500	até 10.9	8	42	52	8	8,5	9	9,5	10
2.550	até 10.8	9	44	54	8,5	9	9,5	10	
2.600	até 10.7	10	46	56	9	9,5	10		
2.650	até 10.6	11	48	58	9,5	10			
2.700	até 10.5	12	50	60	10				

- 1) Prova de deslocamento 50m em meio líquido: tempo máximo de 04 (quatro) minutos, utilizando sunga de banho;
- 2) Na prova acima o candidato será considerado apto ou inapto;
- 3) Será considerado apto o candidato que ao final dos destes obtiver media ponderada entre as provas, igual ou superior a 7,0 (sete)
- 4) Na prova de corrida de 12 minutos, para fins de pontuação cada 10 metros percorridos equivalerão a 0,1 ponto.
- 5) Na Prova ShuttleRun, o (a) avaliado (a) corre à máxima velocidade, até os blocos equidistantes da linha de saída a 9,14m pegando dois blocos de madeira, um a cada etapa e poderá ser aplicado a critério da Coordenação do curso.

b) PROTOCOLO FEMININO

P R O V A S					PONTOS POR FAIXA ETARIAS				
					ate 25	26 a 30	31 a 35	36 a 40	> 41
Correr 12 min metros	Shuttle run segundos	Isometria Barra repetições	Apoio de frente repetições	Flexão abdomen repetições					
1.400	até 13.1	até 8.0		6					1
1.450	até 13.0	até 9.0		8				1	1,5
1.500	até 12.9	até 10.0	2	10			1	1,5	2
1.550	até 12.8	até 11.0	4	12		1	1,5	2	2,5
1.600	até 12.7	até 12.0	6	14	1	1,5	2	2,5	3
1.650	até 12.6	até 13.0	8	16	1,5	2	2,5	3	3,5
1.700	até 12.5	até 14.0	10	18	2	2,5	3	3,5	4
1.750	até 12.4	até 15.0	12	20	2,5	3	3,5	4	4,5
1.800	até 12.3	até 16.0	14	22	3	3,5	4	4,5	5
1.850	até 12.2	até 17.0	16	24	3,5	4	4,5	5	5,5
1.900	até 12.1	até 18.0	18	26	4	4,5	5	5,5	6
1.950	até 12.0	até 19.0	20	28	4,5	5	5,5	6	6,5
2.000	até 11.9	até 20.0	22	30	5	5,5	6	6,5	7
2.050	até 11.8	até 21.0	24	32	5,5	6	6,5	7	7,5
2.100	até 11.7	até 22.0	26	34	6	6,5	7	7,5	8
2.150	até 11.6	até 23.0	28	36	6,5	7	7,5	8	8,5
2.200	até 11.5	até 24.0	30	38	7	7,5	8	8,5	9
2.250	até 11.4	até 25.0	32	40	7,5	8	8,5	9	9,5
2.300	até 11.3	até 26.0	34	42	8	8,5	9	9,5	10
2.350	até 11.2	até 27.0	36	44	8,5	9	9,5	10	
2.400	até 11.1	até 28.0	38	46	9	9,5	10		
2.450	até 11.0	até 29.0	40	48	9,5	10			
2.500	até 10.8	até 30.0	42	50	10				

- 1) Prova de deslocamento 50m em meio liquido: tempo máximo de 04 (quatro) minutos, utilizando sunga de banho;
- 2) Na prova acima o candidato será considerado apto ou inapto;
- 3) Será considerado apto o candidato que ao final dos destes obtiver media ponderada entre as provas, igual ou superior a 7,0 (sete)
- 4) Na prova de corrida de 12 minutos, para fins de pontuação cada 10 metros percorridos equivalerão a 0,1 ponto.
- 5) Na Prova ShuttleRun, o (a) avaliado (a) corre à máxima velocidade, até os blocos equidistantes da linha de saída a 9,14m pegando dois blocos de madeira, um a cada etapa e poderá ser aplicado a critério da Coordenação do curso

“PATRULHAR PARA SERVIR, ABORDAR PARA PROTEGER”

